

Boletim IRB+Mercado mostra que o faturamento de janeiro a novembro de 2022 totalizou R\$ 156,1 bilhões, crescimento aproximado de 22%. Sinistralidade recuou 5,7 pontos percentuais em novembro

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 2023 - Em mais um mês de crescimento, o mercado de seguros encerrou novembro do ano passado com alta de 20,2% no faturamento, ante novembro de 2021, totalizando R\$ 14,4 bilhões em prêmios emitidos. A participação mais expressiva para o bom desempenho do setor veio do segmento Automóvel, que faturou R\$ 1 bilhão a mais no período (+28,8%). Apenas Crédito e Garantia registrou retração: -10,3%. Os dados fazem parte da 27ª edição do Boletim IRB+Mercado, relatório mensal da plataforma IRB+Inteligência, produzido com base nos dados publicados pela Susep - órgão que regula o setor - em 26/12.

No acumulado de janeiro a novembro de 2022, a arrecadação das seguradoras chegou a R\$ 156,1 bilhões, crescimento de quase 22% ante os 11 primeiros meses de 2021, o que significa um acréscimo de R\$ 28 bilhões. O destaque foi para o segmento Rural que teve a variação mais acentuada: 40,4%.

O índice de Sinistros Ocorridos sobre o Faturamento de Competência registrou queda de 5,7 pontos percentuais (p.p.) em novembro do ano passado, na comparação com o mesmo mês de 2021. A recuperação na sinistralidade foi impulsionada, principalmente, pelo segmento Vida (-6,4 p.p.). No ano, o índice cresceu 0,1 p.p. em relação à taxa registrada no mesmo período de 2021, devido, principalmente, ao segmento Automóvel (+8,5 p.p.).

Por segmento

Em novembro, Vida registrou faturamento de R\$ 5,1 bilhões, alta de 16,5%. No ano, o segmento, que representa 33,9% do total arrecadado pelo setor, totaliza R\$ 53 bilhões (+13,9%). Após os impactos da covid-19, a sinistralidade mantém a trajetória de redução, com queda de 14,7 p.p. no ano, atingindo 31,5%.

Já o segmento Automóvel registrou faturamento de R\$ 4,5 bilhões em novembro, alta de 28,8% na base anual. No acumulado de 2022, o segmento cresceu 34% (R\$ 46 bilhões). Em relação à sinistralidade, no 11º mês, a taxa registrou a segunda retração consecutiva (-12,3 p.p.) e atingiu 64,6%, enquanto no acumulado de janeiro a novembro, a taxa foi de 70,4%, incremento de 8,5 pontos percentuais.

Danos e Responsabilidades faturou R\$ 2,4 bilhões em novembro (+23,6%) e R\$ 27,6 bilhões (+18,3%) no acumulado de 2022. O produto Riscos Nomeados e Operacionais foi o que mais colaborou com esse avanço em ambos os períodos analisados. Quanto à sinistralidade, no acumulado do ano, a taxa reduziu 4,5 p.p., atingindo 38,8%.

Individuais contra Danos faturou, em novembro, R\$ 1,2 bilhão (8,7%). O acumulado de 2022 do segmento foi de R\$ 11,8 bilhões (+9,7%), influenciado, sobretudo, pela linha de negócio Patrimonial. A sinistralidade, após dois meses de retração, voltou a crescer em novembro com aumento de 19,2 p.p. em relação a igual período de 2021, atingindo 37,9%. Nos 11M22, a taxa foi de 37%.

Rural avançou, em novembro, 28,7%, no comparativo com o mesmo mês em 2021, ao arrecadar R\$ 818 milhões. No acumulado, atingiu R\$ 12,7 bilhões e registrou variação positiva de 40,4%. Até novembro, a sinistralidade foi de 100%, não obstante a retração de 25,3 p.p. em novembro.

Já Crédito e Garantia arrecadou R\$ 391 milhões em novembro, registrando retração de 10,3%, em relação ao mesmo período de 2021. Essa variação negativa não foi suficiente para reverter a trajetória anual de crescimento. Até novembro, o faturamento avançou 21,3%. Quanto à sinistralidade, no acumulado do ano, a taxa foi 33,4%, aumento de 15,3 p.p..

O Boletim IRB+Mercado resume as operações de seguros, considerando os seguros de danos, responsabilidades e pessoas. A edição também lista os cinco maiores grupos seguradores por linha de negócios. A análise está disponível, na íntegra, no [site do IRB Brasil RE](#). No mesmo endereço, o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) permite consulta dinâmica e gratuita às informações de todo o setor.

Fonte: IRB, em 06.01.2023.